



A EVOLUÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE ZIKA VÍRUS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

WESLEY WANDER NEGRÃO FONSECA; RAYSSA SOUSA COSTA; JENNIFER RIBEIRO AGUIAR; JOSÉ HENRIQUE SANTOS SILVA; YAN KENZO MONTEIRO MOTOMYA

Introdução: O Zika vírus, parte das arboviroses como dengue e chikungunya, é transmitido por mosquitos fêmeas *Aedes aegypti*. Clinicamente, o Zika vírus tem tropismo pelo sistema nervoso em comparação com outras arboviroses, podendo causar a síndrome de malformação congênita. Dada sua significância epidemiológica e neurológica, é essencial revisar e aprofundar o conhecimento sobre o patógeno. **Objetivo:** Traçar um panorama abrangente (2015-2024) do conhecimento atual sobre o vírus Zika, abordando aspectos epidemiológicos, patogênicos, clínicos, diagnósticos, terapêuticos e de controle vetorial. **Materiais e Métodos:** Pesquisa do tipo revisão de literatura desenvolvida por meio das plataformas SciELO, Google Acadêmico e Pubmed utilizando os descritores “Zika Virus”, “Zika Virus Infection” e “Aedes aegypti”, intercalados pelo operador booleano AND, e com o uso do filtro de tempo para 5 anos. Excluíram-se os artigos não pertinentes com base na leitura dos resumos. **Resultados:** As pesquisas sobre o Zika vírus indicam um impacto significativo na saúde pública e individual. A transmissão ocorre principalmente pela picada do mosquito *Aedes aegypti*, mas também por via sexual e vertical. A prevenção, como eliminar criadouros de mosquitos, é essencial para controlar a disseminação. Os sintomas do Zika, que podem ser confundidos com outras doenças como gripe, COVID-19, dengue ou rubéola, dificultam o diagnóstico precoce. Estudos recentes da Universidade Federal do Rio de Janeiro revelaram que o Zika pode infectar cérebros adultos, causando confusão mental, dificuldade motora e, em casos graves, coma ou perda de memória. Em fetos, a infecção durante a gravidez pode levar à microcefalia, uma condição grave. As epidemias no Brasil, especialmente em 2015-2016, destacaram a importância da vigilância epidemiológica e do controle de vetores, mostrando a necessidade de intervenções de saúde pública eficazes para enfrentar futuros surtos. **Conclusão:** Em suma, a investigação sobre o patógeno destaca a sua relevância como um problema de saúde pública. A transmissão multifacetada e a sintomatologia inespecífica evidenciam a importância da prevenção e diagnóstico precoce. Diante disso, considerando sua significância epidemiológica, sabe-se que os potenciais impactos causados pela infecção em adultos e recém-nascidos demonstram a necessidade de esforços de vigilância e controle visando a implementação de medidas de saúde mais eficazes.

Palavras-chave: **VETORES; ARBOVIROSES; EPIDEMIOLOGIA; PATOGENICIDADE; INFECÇÃO**